

Avaliação Externa e Autoavaliação num Agrupamento de Escolas identificado como Território Educativo de Intervenção Prioritária – TEIP¹

Joana Sousa² | Instituto de Educação, CIEd, Universidade do Minho | joanarfsousa@gmail.com

Natália Costa | Instituto de Educação, CIEd, Universidade do Minho | nataliacosta.costa6@gmail.com

José Augusto Pacheco³ | Instituto de Educação, CIEd, Universidade do Minho | jpacheco@ie.uminho.pt

Pelo seu impacto e efeitos, a Avaliação Externa de Escolas (AEE) provoca alterações relacionais e organizacionais (Barreira, 2016), com mais visibilidade na institucionalização da Autoavaliação de Escolas (AE) (European Comission/EACEA/Eurydice, 2015). O texto versa sobre um estudo de caso, de natureza institucional (Stake, 2006), realizado num Agrupamento de Escolas de Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), da região norte de Portugal, com o objetivo de problematizar a AE, numa lógica de desenvolvimento, melhoria e aprendizagem (Schreens, 2003; Nevo, 2007; Pacheco, 2010), mediante a participação dos atores educativos, mais concretamente de uma equipa de AE, formada com o objetivo de responder à exigência institucional da AEE.

Adota-se uma metodologia de pesquisa centrada na investigação-ação-formação, no sentido de uma grounded theory (Charmaz, 2009; Amado, 2013), dado que os dados recolhidos e analisados surgiram em resposta às necessidades dos atores educativos, principalmente no que se refere à AE e sua relação com a AEE.

Os resultados indicam que a investigação-ação-formação é um processo adequado à produção de documentos sobre AE, sobretudo quando existem procedimentos ativos de corresponsabilização que estão na origem de mudanças de práticas ao nível da AE. A conceção, implementação e análise de instrumentos de avaliação, assim como o acompanhamento e monitorização de práticas institucionais, numa escola comprometida com um projeto TEIP, conduziram a um processo institucional que confere à AE um sentido compreensivo e inteligível para os atores educativos, numa 1ª fase, bem como uma orientação para os resultados, numa 2ª fase.

Palavras-chave: Avaliação Externa de Escolas, Autoavaliação, Território Educativo de Intervenção Prioritária – TEIP.

¹ Este trabalho é financiado pelo CIEd - Centro de Investigação em Educação, projetos UID/CED/1661/2013 e UID/CED/1661/2016, Instituto de Educação, Universidade do Minho, através de fundos nacionais da FCT/MCTES-PT.

² Bolseira de investigação científica em Ciências da Educação, especialização em Desenvolvimento Curricular pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT - SFRH/BD/93389/2013).

³ Docente do Instituto de Educação, da Universidade do Minho.